

ATHENA: UMA PLATAFORMA WEB PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Luísa de Almeida Marcolin¹, Morgana de Oliveira Souza², Ricardo Luis dos Santos³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Vacaria. Vacaria, RS

A violência contra a mulher é um crime muito presente mundialmente. Pensando nisso, foi desenvolvida a plataforma ATHENA - de acordo com a mitologia grega, Atena era a deusa da sabedoria e sempre buscava lutar pela justiça, seus direitos e ideias - que possui como objetivo central, acolher as mulheres vítimas de violência e seus simpatizantes. Ademais, a plataforma também contempla mecanismos que auxiliam as mulheres a realizarem denúncias de maneira virtual e segura, além de formas de buscarem apoio e auxílio de maneira presencial e virtual em instituições responsáveis. A fim de que o desenvolvimento da plataforma fosse mais organizado, dividiu-se-a em dois grandes componentes, a saber: (i) front-end, no qual são desenvolvidas as interfaces Web que permitirão as interações com a plataforma; e, (ii) back-end, no qual serão implementadas operações de manipulação e consulta dos dados. É importante salientar que para o desenvolvimento do front-end foram utilizadas as linguagens de marcação e estilização Hypertext Markup Language (HTML) e Cascading Style Sheets (CSS), responsáveis pela estruturação e estilização da plataforma, respectivamente. Ademais, fora utilizada a linguagem de programação JavaScript para implementar as funcionalidades interativas para os usuários e, por fim, o framework Bootstrap, que auxiliou na implementação da parte visual, uma vez que possui uma biblioteca de funções já implementadas. Já para o desenvolvimento do back-end fora utilizado: (i) a linguagem Python 3 por meio do framework Django. Até o momento, após a implementação das features disponibilizadas, tornou-se possível que a plataforma já colocasse algumas de suas ferramentas, como os desabafos, a seção com textos e a realização de denúncias de forma virtual, as quais já se encontram em funcionamento no servidor fornecido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Vacaria (athena.vacaria.ifrs.edu.br). A plataforma ainda passa por uma fase de melhoramento, com acompanhamento da Promotoria de Justiça de Vacaria, Rio Grande do Sul, buscando maior acessibilidades dos usuários e uma interação mais completa, evitando problemas que possam ocorrer posteriormente. Por via de conclusão, evidencia-se que a violência doméstica é um fator que vem afetando de maneira direta a vida de centenas de mulheres no decorrer dos anos em todo o território brasileiro. Portanto, enfatizado pelas informações coletadas através da pesquisa realizada, a plataforma, apesar de ainda permanecer em fase de testes, tem grande importância e potencial, uma vez que busca combater à violência contra a mulher, a qual ainda está impregnada em nossa sociedade atual.

Palavras-chave: Programação. Django. Violência contra mulher.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.